



JUNHO DE 2016

Atividades da casa:

Segundas-feiras:

- ESDE– Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - Tomo: II
Horário: 20 às 21:30 h

- Reunião Pública às 19:30h

Quintas-feiras:

- Reunião Pública às 19:30h

Segundo sábado às 17 h

- Estudos Doutrinários:

Com Celso Ferreira
Livro: Loucura e Obsessão

- Bazar SBE
Aberto todas as segundas e quintas-feiras, a partir das 16 h.

Nesta edição:

O Paraíso e o Inferno 1

Reunião Pública 1

Joanna de Ângelis Responde. 2

Médium homem e homem médium 3

Bazar Loucura e Obsessão 4

SOCIEDADE BENEFICENTE ESPÍRITA - SBE

Rua Euclides da Cunha, 600 - Castelânea - Petrópolis, RJ — Tel.: 2247-0344
Email: sociedadebeneficenteespirita@gmail.com

O Paraíso e o Inferno

Um homem tem permissão para visitar o paraíso e o inferno. No inferno ele vê uma grande reunião de pessoas sentadas em volta de uma longa mesa posta, com comida farta e gostosa; no entanto, as pessoas são pobres e esfomeadas.

Ele logo percebe que a razão de se encontrarem em estado desesperador é que as facas e os garfos servidos são maiores que os braços dos comensais.

Como resultado disso, eles são incapazes de levar a comida à boca e de se alimentar. Depois, mostra-se ao

homem o paraíso. Ele encontra a mesma mesa posta ali com os mesmos longos talheres.

No paraíso, porém, em vez de as pessoas estarem somente preocupadas em se alimentar, cada uma usa seus talheres para alimentar ao próximo. Todas elas estavam bem alimentadas e felizes .

Autor Desconhecido

Reunião Pública

Segundas - feiras

06/06	Pedro Paulo Rodrigues de Souza	Pedi e Obtereis
13/06	Alex da Silva Luiz	Tempos de Esperança
20/06	Marcelo Teixeira	Felicidades e Infelicidades Relativas
27/06	Andre Satyro	Bem-aventurados os Misericordiosos

Quintas - feiras

02/06	Ana Motta	Morte Prematura
09/06	Antonio Fernandes Luiz	A Evolução do Ser
16/06	Vagner de Souza	Buscai o Reino de Deus
23/06	Silvio Schimidt	Cura pela Fé
30/06	Edilane Tonnel	Parábolas do Festim de Bodas

<https://www.facebook.com/sociedadebeneficenteespirita>





Atenção:
Receba nosso boletim por email.
Basta enviar um email para
sociedadebeneficenteespirita@gmail.com
Colocando como assunto: Receber Boletim

Joanna de Ângelis Responde.

Perg. 6: Os apelos ao bem encontram-se por toda parte, como enxergá-los a fim de atendê-los?

Resp.: Enxameiam em todo lugar multidões de pa- decentes experimentando amarguras sem nome, sob o guante de inenarráveis condições de miséria orgânica, social e moral...

As necessidades reais, que engendram a dita como o infortúnio, sempre decorrem do espírito.

Por essa razão, sem descuidar dos auxílios ao corpo e ao grupo humano, com o indispensável sustento imediato para a vida honrada em

condição de dignidade, o convite ao bem nos impele à iluminação da consciência, sobretudo, de modo a erradicar as questões constringentes que fomentam a miséria e os desajustes de toda ordem.

Esparze misericórdia pela estrada por onde segues, estendendo o socorro geral, simultaneamente esclarece e consola para que a semente do bem que consigas plantar numa vida se transforme em gleba feliz pelo tempo futuro a fora.

(Convites da Vida - 3a edição - p. 21/22)





MÉDIUM HOMEM E HOMEM MÉDIUM

1 - O que é mediunidade?

Em sua expressão mais simples, trata-se da sensibilidade à influência do mundo espiritual. É o "sexto sentido", que nos coloca em contato com o mundo dos Espíritos, assim como o tato, o paladar, o olfato, a visão e a audição nos colocam em contato com o mundo dos homens.

2 - Isso significa que todos somos médiuns?

Todos temos sensibilidade que nos habilita a receber influências espirituais. Nem todos, entretanto, somos suficientemente sensíveis para produzir fenômenos mediúnicos.

3 - O que determina essa diferença?

Imaginemos alguém vestindo compacta armadura que o impeça de ver e ouvir o que se passa ao seu redor. É o que ocorre conosco, quando reencarnamos. Vestimos denso traje de carne que inibe nossas percepções espirituais. O médium é alguém com uma abertura nessa "blindagem".

4 - Essa abertura é de ordem física? Está no corpo?

A mediunidade é uma faculdade espiritual, inerente a todos os Espíritos. Quando reencarnamos, fica sujeita às condições do corpo. Neste aspecto podemos dizer que é orgânica, porquanto subordinada a uma estrutura física que não iniba o contato mais amplo com o mundo espiritual.

5 - Tem algo a ver com a hereditariedade?

A mediunidade não se subordina à genética. O intermediário entre os dois planos é alguém que foi preparado para isso no Mundo Espiritual, submetendo-se a estudos e operações magnéticas, bem como a uma adequação do corpo físico, de forma a ter a sensibilidade necessária.

6 - E quando os filhos de um médium experimentam fenômenos mediúnicos? Não há aí um componente genético?

Da mesma forma que temos famílias de músicos e de médicos, podemos ter famílias de médiuns, não por hereditariedade, mas por afinidade. São Espíritos afins. Ligam-se pelos laços da consangüinidade para realizar determinadas tarefas.

7 - Como denominar esses dois tipos de sensibilidade maior e menor?

Podemos definir médium homem como uma condição inerente ao ser humano. Todos sofremos a influência dos Espíritos. E há o homem médium, o indivíduo dotado de uma sensibilidade maior, que o habilita ao intercâmbio com o Além.

8 - Não seria mais fácil usar termos diferentes para distinguir um do outro, o geral, do particular?

Não, porque não são faculdades distintas em essência. Apenas particularidades. Há pessoas que têm o chamado "ouvido musical"; reproduzem qualquer música, sem estudo; e há as incapazes de dedilhar a mais singela canção. Em ambos os casos, são características de uma mesma faculdade a audição. Algo semelhante acontece com a mediunidade. Todos temos "ouvidos" para o mundo espiritual; alguns "ouvem" melhor, habilitando-se à comunicação com os Espíritos.



MEDIUNIDADE – TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER

RICHARD SIMONETTI



Bazar SBE

Aberto todas as segundas e quintas-feiras, a partir das 16 h.

Calças, camisas sociais, blusas, jaquetas, móveis usados, utensílios domésticos e etc em excelente estado.

Bazar SBE

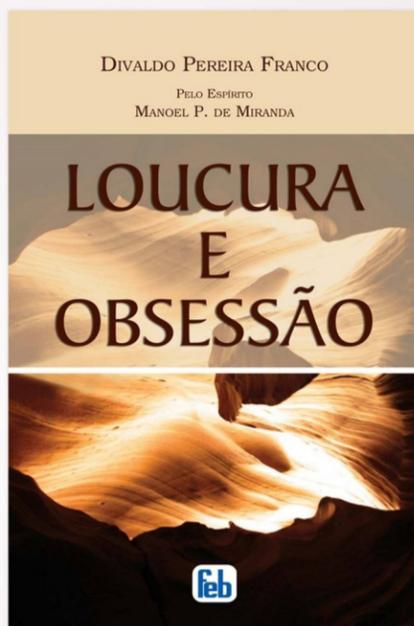
Aberto todas as segundas e quintas-feiras
A partir das 16 h



Rua Euclides da Cunha,
número 600 Castelânea

Estudo do Livro:

Loucura e Obsessão



2º sábado do Mês

Horário: 17 h

Com Celso Ferreira

